

Sermão 253

A reabilitação de São Pedro.

Para a semana de Páscoa.

Santo Agostinho

Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?” Respondeu ele: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus: “Apascenta os meus cordeiros”.

Perguntou-lhe outra vez: “Simão, filho de João, amas-me?” Respondeu-lhe: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus: “Apascenta os meus cordeiros”. Perguntou-lhe pela terceira vez: “Simão, filho de João, amas-me?” Pedro entristeceu-se porque lhe perguntou pela terceira vez: “Amas-me?” e respondeu-lhe: “Senhor, sabes tudo, tu sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus: “Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: quando eras mais moço, cingias-te e andavas aonde querias. Mas, quando fores velho, estenderás as tuas mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres”. Por estas palavras, ele indicava o gênero de morte com que havia de glorificar a Deus. E depois de assim ter falado, acrescentou: “Segue-me!”

Voltando-se Pedro, viu que o seguia aquele discípulo que Jesus amava (aquele que estivera reclinado sobre o seu peito, durante a ceia e lhe perguntara: “Senhor, quem é que te há de trair?”).

Vendo-o, Pedro perguntou a Jesus: “Senhor! E este? Que será dele?” Respondeu-lhe Jesus: “Que te importa se eu quero que ele fique até que eu venha? Segue-me tu”. Correu por isso o boato entre os irmãos de que aquele discípulo não morreria. Mas Jesus não lhe disse: “Não morrerá”, mas: “Que te importa se quero que ele fique assim até que eu venha?”¹

¹ João 21: 15-23.

Análise

São Pedro teve a infelicidade de negar seu Mestre três vezes. Jesus, para fazer com que ele reparasse seu erro, lhe pediu três vezes declarações do seu amor. Além disso, ele lhe ordenou que apascentasse seu rebanho. Por fim, ele o convidou a segui-lo até a morte, morrendo crucificado como ele, enquanto São João morreria de uma morte pacífica e sem ter o corpo dilacerado.

01 – Pedro compensa as três negações com três declarações de amor.

O Evangelho do apóstolo São João __ ou melhor, o Evangelho segundo São João __ termina com a história das aparições do Senhor aos seus discípulos, depois de sua Ressurreição.

O Salvador se dirige então ao apóstolo Pedro, que o negou por causa de sua presunção. O Senhor se dirige a ele depois de ter triunfado da morte e recuperado a vida e lhe pergunta: *Simão, filho de João __ assim se chamava Pedro __ amas-me?*

Pedro respondeu a ele o que sentia em seu coração. Se ele respondeu o que sentia no coração, por que o Senhor o questionou, já que, para seus olhos, esse coração estava aberto?

Assim, Pedro ficou surpreso e com alguma dificuldade para entender porque estava sendo interrogado por Aquele que ele sabia informado de tudo.

Uma primeira vez então lhe foi perguntado: *Amas-me?* Ele respondeu: *Sim, Senhor, tu sabes que te amo.*

Uma segunda vez: *Amas-me?* E pela segunda vez ele respondeu: *Sim, Senhor, tu sabes que te amo.*

Quando pela terceira vez lhe foi perguntado: *Amas-me?* Pedro se entristeceu.

Por que se entristecer, Pedro, por declarar três vezes seu amor? Você se esqueceu da tripla manifestação do seu medo? Deixe seu Senhor interrogá-lo. Ele é seu médico. Ele o interroga para curá-lo. Não se deixe levar pela dor. Espere e repita quantas vezes for necessária sua declaração de amor, para apagar suas negativas².

02 – É pedido a Pedro que se ofereça pelo rebanho de Cristo.

Todas as vezes, no entanto, todas as vezes, cada uma das vezes que ele interroga e Pedro declara seu amor, o Senhor Jesus lhe recomenda suas ovelhas e lhe diz: *Apascenta os meus cordeiros. Apascenta as minhas ovelhas.*

É como se ele dissesse: “O que me dará em troca desse amor que você tem por mim? Pois bem! Empregue esse amor em favor das minhas ovelhas! O que você me dará em troca desse amor, já que fui eu que o dei a você? Aqui está como demonstrar, como praticar esse

² Cf. Mateus 26: 69-75.

amor que você tem por mim: *Apascenta os meus cordeiros. Apascenta as minhas ovelhas*”.

Agora, como apascentar essas queridas ovelhas do Senhor? Com que amor apascentar essas ovelhas que ele resgatou com um preço tão alto?

A continuação mostra. Depois de ter afirmado por três vezes, como devia, seu amor pelo Senhor e depois de Cristo lhe ter confiado suas ovelhas, ele fala dos sofrimentos que o esperam e mostra assim que todos aqueles a quem ele confia seu rebanho devem amá-lo a ponto de estarem dispostos a morrer por ele.

Isto, aliás, é o que repete também São João, em uma epístola onde ele diz o seguinte: *Jesus deu sua vida por nós. Também nós outros devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos*³.

03 – Pedro, animado pela Paixão de Cristo, o seguirá até à morte.

Com uma presunção soberba, Pedro havia dito ao Senhor: *Darei a minha vida por ti!*⁴ Ele não tinha ainda a força para cumprir sua promessa. Para torná-lo então capaz disso, o Senhor o plenificou com seu amor. Foi por isso que ele lhe perguntou três vezes: *Amas-me?* E por isso também Pedro lhe respondeu três vezes: *Sim, Senhor, tu sabes que te amo.*

³ 1 João 3: 16.

⁴ João 13: 37.

De fato, só o amor pode ser fiel a uma promessa dessas.

O que você tinha então, Pedro, quando o negou? O que você temia? Tudo o que você temia era a morte, mas Aquele que você viu morto fala agora com você cheio de vida. Não tema então a morte. Essa inimiga tão temida por você foi vencida por ele.

Ele foi pendurado na cruz, preso com pregos, rendou o espírito, recebeu um golpe de lança e depois colocado em um túmulo. Era isto que você temia para você quando o negou. Você temia ter que suportar o que ele suportou e foi por temer a morte que você negou a Vida.

Abra os olhos agora! Você não está morto, ao se negar a morrer?

Sim, ele estava morto ao negar seu Mestre, mas ressuscitou ao chorar.

O que lhe diz também o Salvador? *Segue-me!* É que ele sabia o quanto Pedro tinha amadurecido.

Vocês se lembram dessa passagem, sem dúvida. Porque aqueles que a leram se recordam, que eles ensinem aqueles que não a leram e que se lembrem aqueles que se esqueceram dela.

Pedro então havia perguntado: *Senhor, por que não posso te seguir agora?* E o Senhor lhe respondeu: *Para onde vou, não podes seguir-me agora, mas seguir-me-ás mais tarde*⁵.

⁵ João 13: 37 e 36.

“*Não podes seguir-me agora. Você promete, mas eu conheço sua força. Eu ouço as batidas do seu coração e digo ao meu doente o que há nele. Não podes seguir-me agora*”.

Ao lhe falar assim, o Médico não quis lhe tirar as esperanças, pois logo acrescentou: “*Mas seguir-me-ás mais tarde. Você se curará e me seguirá*”.

Hoje então, pelo contrário, porque ele vê o que se passa em seu coração e sabe qual foi o amor que lhe inspirou, ele diz: “*Segue-me! Eu havia lhe dito: Não podes seguir-me agora. Mas hoje eu lhe digo: Segue-me!*”

04 – O discípulo que nunca morreria.

Surgiu então uma questão que não devo deixar em silêncio. Quando o Senhor disse a Pedro: *Segue-me!*, Pedro voltou os olhos para o discípulo que Jesus amava __ sobre João, o próprio autor deste Evangelho __ e perguntou a Jesus: “*Senhor! E este? Que será dele? Eu sei que o senhor o ama. Ele não o seguirá, como eu?*” O Senhor então responde: *Que te importa se eu quero que ele fique até que eu venha? Segue-me tu.*

O mesmo Evangelista __ o que escreveu esta passagem e sobre quem foi dito: *Que te importa se eu quero que ele fique até que eu venha?* __ logo relata, em seu nome, que estas palavras provocaram o boato entre os irmãos de que este discípulo não morreria e, para

apagar este boato, ele acrescenta: *Mas Jesus não lhe disse: “Não morrerá”, mas: “Que te importa se quero que ele fique assim até que eu venha? Segue-me tu”*.

Desta forma, para dissipar o boato de que não morreria, o próprio João fez esta observação e para afastar de nós esta ideia, ele diz: “O Senhor não disse isso, mas isto”.

Mas, porque o Senhor disse isto, São João não explicou. Ele nos convida então a bater, na esperança de que nos seja aberta.

05 – As interpretações do texto de São João.

Aqui está então __ na medida em que o Senhor condescender me fazer a graça de compreender __ o que os mais avançados do que eu talvez compreendam melhor. Aqui está como me parece que se pode resolver esta dificuldade.

Podemos resolver esta dificuldade de duas maneiras: ou relacionando com o martírio de São Pedro as palavras do Senhor, ou aplicando-a ao Evangelho de São João.

Relacionando-a ao martírio de São Pedro: “*Segue-me. Sofra por mim. Sofra o que eu sofri*”.

Cristo foi crucificado e São Pedro também. Como Cristo, ele sentiu os pregos, ele teve o corpo dilacerado. São João, pelo contrário, não sofreu isso. *Quero que ele fique assim* significariam então: “Eu quero que ele morra sem ter sido assassinado e nem dilacerado.

Que ele me espere assim. *Segue-me tu*. Por você eu derramei meu sangue. Derrame o seu por mim”.

Este então é um primeiro sentido que se pode dar às palavras: “*Quero que ele fique assim até que eu venha. Segue-me tu*. Não quero que ele sofra, mas sim você”.

Ao aplicá-las ao Evangelho de São João, esta é a interpretação que pode ser dada a elas, em minha opinião. Pedro falou do Senhor em seus escritos e os outros falaram também dele, mas eles consideraram principalmente sua humanidade.

O Senhor Jesus é Deus e ser humano. O que é um ser humano? Uma alma e um corpo. E Cristo? Ele é, por consequência, Verbo, alma e corpo.

Que alma, já que os animais também possuem almas? Cristo é o Verbo, uma alma racional e um corpo. Ele é tudo isso.

Trata-se bem a questão de sua divindade nos escritos de São Pedro, mas ela é tratada sobretudo e eminentemente no Evangelho de São João. Foi ele quem disse: *No princípio era o Verbo*.

Ele se ergue acima das nuvens, acima dos astros, acima dos anjos, acima de qualquer criatura e chega até o Verbo, que tudo fez.

*No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por ele e sem ele nada foi feito*⁶.

⁶ João 1: 1-3.

Mas, quem vê esse Verbo? Quem faz uma ideia dele? Quem o compreende bem? Quem mesmo pronuncia convenientemente estas palavras?

Elas serão compreendidas quando Cristo vier.

Quero que ele fique assim até que eu venha.

Eu expliquei como eu pude. Só o Senhor pode lhes falar mais claramente em seus corações.



Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 253	1
Análise	2
01 – Pedro compensa as três negações com três declarações de amor.	2
02 – É pedido a Pedro que se ofereça pelo rebanho de Cristo.	3
03 – Pedro, animado pela Paixão de Cristo, o seguirá até à morte.	4
04 – O discípulo que nunca morreria.	6
05 – As interpretações do texto de São João.	7
Créditos.....	10
Conteúdo.....	11